

**Ata da 166ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno do CFESS ocorrida em Brasília-DF, no período de 11 a 12 de maio de 2014, Gestão 2011-2014 – Tempo de Luta e Resistência.**

1 Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se na Sede do  
2 Conselho Federal de Serviço Social – CFESS –, na Cidade de Brasília-DF, os/as  
3 Conselheiros/as do Conselho Federal de Serviço Social, constantes da lista de presença em  
4 livro próprio, para participarem da 166ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno do CFESS,  
5 conforme convocação, por meio da Comunicação Interna CFESS nº 3/2014, de 25 de abril  
6 de 2014, com a seguinte pauta. **Dia 11 de maio - 1. Prestação de Contas; 2. Balancete da**  
7 **Gestão; 3. Conselho Fiscal; 4. Pleno de Transição e Posse; 5. Temo Aditivo da**  
8 **ABEPSS; 6. Solicitação de apoio do CFESS para Encontro Nacional da Luta**  
9 **Antimanicomial; 7. Assembleia do CRESS 8ª Região/DF. Dia 12 de maio - 8. Avaliação**  
10 **do Processo Eleitoral; 9. Avaliação da Gestão; 10. Assuntos Jurídicos (Pareceres nº**  
11 **31 e nº 32); 11. Apresentação de e-mail, encaminhado por Janilma Barros da Silva; 12.**  
12 **Denúncia Ética que envolve a Assistente Social Lilian da Silva Gomes Melo; 13.**  
13 **Contrato da Cortez - Aditivo do 11º Contrato do Conselho Federal e Cortez Editora; 14.**  
14 **Encaminhamentos das Comissões; 15. Informes; 16. Julgamento do Recurso Ético. No**  
15 **dia onze, no período da manhã,** a Conselheira Sâmya iniciou a reunião, informando a  
16 presença de oito Conselheiros/as, mas chegariam ainda as Conselheiras Rosa e  
17 Alessandra. **1. Quadro da Prestação de Contas da Gestão**, enviado pelo Assessor  
18 Contábil Vilmar Medeiros, tendo sido socializado com o grupo da transição da nova gestão,  
19 referente ao período de maio a dezembro de 2011, janeiro a dezembro de 2012, janeiro a  
20 dezembro de 2013 e janeiro a abril de 2014: no resultado orçamentário, a receita arrecadada  
21 foi de quase 16 milhões, as despesas realizadas foram de R\$ 14 milhões e R\$ 600 mil, com  
22 um superávit do período de R\$1.305.058,61; no resultado financeiro, o saldo foi de R\$5  
23 milhões e 194mil, as contas a pagar foram de um milhão, R\$ 722 mil, com um superávit  
24 financeiro de R\$3.471.294,95; no resultado patrimonial, houve um superávit de  
25 R\$2.410.693,80. Explicou, quanto ao patrimônio, que foi comprada mais uma sala, a de  
26 Goiás, tendo uma avaliação extremamente positiva, visto que a gestão anterior teve muito  
27 cuidado com a menção feita sobre os recursos financeiros da categoria, de forma a entregar  
28 a entidade com resultados positivos, parabenizando as colegas que estiveram à frente do  
29 Administrativo-Financeiro, as Conselheiras: Kátia, Juliana, Esther e Ramona, que, mesmo  
30 tendo havido um processo de mudanças na tesouraria, não comprometeu o trabalho,  
31 explicando mais detalhes sobre os números e que 2014 é um ano que se gasta mais por  
32 conta da eleição. A Assessora Especial Cristina Abreu informou que há outra planilha, com o  
33 demonstrativo mês a mês, referente às receitas e despesas, além de outra com o  
34 demonstrativo dos fundos, referente a 2014: Fundo Sede, que continua com R\$ 116 mil,  
35 devendo o recurso ser acessado pelo CRESS 25ª Região/TO, pois não comprou a sede, e  
36 pelo CRESS 26ª Região/AC; Fundo Bens Móveis, com R\$ 109 mil; Fundo Eventos, com R\$  
37 348 mil; Fundo Capacitação, com R\$ 242 mil; Fundo Nacional de Apoio aos CRESS, com  
38 R\$ 413 mil; e Fundo Recadastramento, criado por conta das carteirinhas, com R\$ 306 mil,  
39 totalizando um milhão, R\$ 538 mil. **2. Balancete da Gestão:** informou que até o mês de abril  
40 a proposta orçamentária foi feita em cima de R\$ 6 milhões e 500 mil. A Conselheira Kátia  
41 disse que já foi enviado, por *e-mail*, para a gestão nova (Juliana, Esther, Maurílio, Daniela e  
42 Sandra). A Conselheira Sâmya passou para a conclusão: *“Tendo em vista que não*  
43 *constatamos nenhuma falha na documentação contábil, que deu origem ao balancete*  
44 *mensal do CFESS, relativo ao mês de abril, informamos que o mesmo está em condições de*

45 ser aprovado pelo Conselho Fiscal e pelo Plenário do CFESS". **3. Conselho Fiscal:** A  
46 Conselheira Kátia passou a tratar da reunião realizada no final de semana anterior, dias 2 e  
47 3 de maio, com a participação dela, Rosa e Marylucia, na qual foi elaborado um relatório  
48 bastante detalhado, contendo todas as questões que o Conselho Fiscal avançou na gestão;  
49 algumas sugestões, como a importância da presença do contador, principalmente nas  
50 primeiras reuniões do Conselho, até porque deverá explicar todo o processo de manuseio do  
51 Siscont.Net e do Gestão.Net, visto que a prestação de contas está sendo feita de forma  
52 diferente, pois é analisada também pelo TCU e não especificamente pelo CFESS, pois  
53 continuarão com o mesmo procedimento feito anteriormente; as planilhas (situação dos  
54 balancetes, prestação de contas, proposta orçamentária) com todas as pendências; que a  
55 prestação de contas de 2013 ainda faltam nove CRESS para encaminhar, com prazo  
56 estabelecido para envio, até 9 de abril, devendo o ofício ser encaminhado para a  
57 Coordenadora Executiva Sandra, no dia seguinte, solicitando a prorrogação do prazo para o  
58 TCU, conforme deliberação do Pleno passado, de forma a entregar a documentação em 30  
59 de junho e não em 30 de maio. Quanto às pastas dos/as Conselheiros/as, informou que a  
60 Conselheira Rosa encaminhou *e-mail* para todos/as, pedindo que verificassem se a  
61 documentação estava completa, caso contrário, deveriam registrar a falta de algum item  
62 para não haver nenhuma pendência. A Conselheira Sâmya pediu aos Conselheiros/as para  
63 não se esquecerem de fazer o relatório da última viagem. A Conselheira Sâmya salientou  
64 também que a Conselheira Kátia detalhou bastante as atividades do Conselho Fiscal para as  
65 futuras Conselheiras Juliana e Daniela. **4. Pleno de Transição e Posse:** A Conselheira  
66 Samya informou que já estão confirmadas as presenças de 112 pessoas e que o coquetel  
67 será para 150 pessoas: sete representações externas, três Conselhos Federais (Química,  
68 Nutrição e Coffito), um movimento centralizado (ANDES), a ex-Presidente e duas  
69 companheiras (Elaine e Ivanete), o Simão confirmou presença, da nova gestão 52 pessoas,  
70 da atual gestão são 19, trabalhadores do CFESS e seus convidados são 27. A Conselheira  
71 Marlene disse que algumas pessoas ainda dependem de confirmação. A Conselheira Esther  
72 disse que o André, Assessor da Psicologia, também participará. Dessa forma, serão 113  
73 pessoas no total. A Conselheira Sâmya pediu que se algum/a conselheiro/a conhecesse  
74 algum militante do MST, em Brasília, verificasse a possibilidade de confirmar a presença,  
75 pois não reiterou o convite, assim como com a Fenasps e com a Conlutas, não  
76 responderam. A Assessora Cristina Abreu explicou que é o primeiro evento que fazem com  
77 a Empresa Completa, que ocorreu um problema com o hotel, em relação à lista dos  
78 hóspedes que não havia sido atualizada, mas já foi resolvido; que passaram para a Empresa  
79 todas as necessidades para a solenidade de posse (as reuniões, o horário de *coffee brake*, o  
80 coquetel etc.). A Conselheira Sâmya informou que a Empresa Completa foi a que ganhou a  
81 licitação de eventos, tendo sido feitas três cotações para escolher a mais barata, no valor de  
82 R\$ 800 mil reais, devendo realizar todos os eventos do CFESS durante um ano, de todos os  
83 Plenos, em todo o Brasil, empresa de Governador Valadares, Minas Gerais, sediada em  
84 Brasília. A Assessora Cristina acrescentou que a posse está prevista para às 18h30, e  
85 depois haverá um coquetel com música, durante duas horas. A Conselheira Kátia  
86 acrescentou ainda que o Conselho começará às 11h00 e que as malas deverão ser  
87 entregues ainda naquele dia. A Assessora Cristina disse que o Pleno de Transição terá  
88 início, no dia 13, às 14h, no dia 14 será o dia todo e no dia 15 será pela manhã e que as  
89 estão confirmadas as companheiras que representam o CFESS: Ruth, Rodriane, Magali,  
90 que são da Câmara Técnica, e Sandra também já confirmada. A Conselheira Sâmya  
91 comunicou que justificaram ausência a Cristina Brites e a Silvana, assim como a Jurilza,  
92 conforme informação da Conselheira Ramona; comunicou também que levarão os livros,  
93 conforme aprovado no Pleno passado, a serem distribuídos para os/as convidados/as;  
94 quanto às bandeiras, comunicou que só serão treze, devendo os cinco Conselheiros/as que

95 ficarão manter as suas; que a mochila será entregue para todos/as; lembrou ainda que  
96 deverão entregar todo o material, como celulares, chaves, controle de garagem, 3G etc.  
97 Esclareceu também que cada Comissão terá uma hora de apresentação dos *slides*, com  
98 exceção da Seguridade Social, que terá uma hora e meia. A Conselheira Ramona disse que  
99 o GT Inadimplência tem algumas pendências muito importantes, pois não fecharam o  
100 relatório, mas estava vendo a possibilidade de se reunir com as Conselheiras Marinete e a  
101 Maria Elisa, posteriormente, pois ainda não haviam chegado. **5. Aditivo da ABEPSS:** A  
102 Conselheira Sâmya comunicou que havia ficado pendente, procedendo à leitura da  
103 Manifestação Jurídica, que submetia à apreciação jurídica a solicitação de aditivo, no valor  
104 de R\$ 8 mil e 100 reais, referente ao Convênio 03/2014, celebrado entre as duas  
105 instituições, no valor de R\$ 21 mil reais (já repassado). A Conselheira Sâmya colocou como  
106 ideia aprovar o aditivo, esclarecendo que pela lei só se pode aditivar 25% do valor inicial e,  
107 como foi R\$ 21 mil, serão R\$ 5 mil 250 reais. A Conselheira Sâmya resgatou um pouco da  
108 conversa que teve com a ABEPSS, salientando que é importante as companheiras  
109 entenderem que o CFESS se diferencia da ABEPSS, que tudo é aprovado por meio de  
110 manifestação jurídica. A Conselheira Juliana disse também que, nenhum momento, por  
111 exemplo, esses projetos passaram pelo GT Trabalho e Formação, que não existe  
112 articulação, só é apresentado quando o projeto está pronto, vindo a solicitação de recursos.  
113 Outra questão pontuada é que terão de analisar a inclusão das deliberações da ENESSO no  
114 documento do Plano de Lutas. A Conselheira Sâmya fez um parêntese para dizer que, no  
115 ofício, a ABEPSS pede para indicarem os CRESS que vão participar da coordenação do  
116 projeto ABEPSS Itinerante, o que não poderá ser feito, porque não participaram da  
117 elaboração do projeto, que deveria ter sido construído em conjunto. A Conselheira Marylucia  
118 chamou a atenção para o fato de que o projeto ABEPSS Itinerante tem a perspectiva  
119 continuidade, lembrando que foi deixado nítido que o CFESS não teria pernas para  
120 acompanhar cada atividade, devendo a próxima gestão retomar o assunto para ver como se  
121 dará a coparticipação do CFESS, visto que foi um acordo feito oficialmente na gestão  
122 passada, sendo um projeto interessante. A Conselheira Marlene também salientou que uma  
123 coisa é a questão do financiamento, outra é a articulação política entre as entidades, que  
124 devem ser separadas, embora caminhem juntas, lembrando que, quando fez parte da  
125 direção da ABEPSS, era muito difícil realizarem os projetos, pois só conseguiram avançar  
126 um pouco mais no trabalho quando começaram a ter apoio do CFESS; ressaltou que as  
127 entidades precisam de autonomia, têm que se autossustentar, de forma que precisam  
128 manter as articulações, fortalecer os movimentos, as frentes, as entidades. A Conselheira  
129 Sâmya passou para os encaminhamentos, no sentido de aprovar o aditivo no valor de R\$ 5  
130 mil 250 reais, ofício e termo aditivo. A Conselheira Rosa informou que mandaram um projeto  
131 para os/as facilitadores/as como se fosse uma versão revista para 2014, na qual dizem que  
132 a coordenação das oficinas é das ABEPSS regionais, dos CRESS e da ENESSO. **6.**  
133 **Solicitação de apoio do CFESS para Encontro Nacional da Luta Antimanicomial**, que  
134 acontecerá no dia 29 de maio a 1º de junho; a Conselheira Rosa sugeriu aprovar o apoio, se  
135 fosse possível, dentro dos trâmites administrativos, lembrando sempre que essas questões  
136 da saúde mental passam por uma previsão do movimento. A Conselheira Sâmya colocou  
137 que o Movimento deverá oficializar a solicitação em nome do movimento, devendo ser  
138 aprovado o apoio no valor de R\$ 600 reais. **7. Assembleia do CRESS 8ª Região/DF:**  
139 ocorrerá no dia 12 de maio, 18h30, a Conselheira Sâmya sugeriu que a Conselheira  
140 Alcinélia representará o CFESS na Assembleia. A Conselheira Esther considerou importante  
141 que fossem em peso, lembrando que o próximo Encontro Nacional vai ser organizado com o  
142 CRESS/DF. **No dia doze de maio, no período da manhã,** a Conselheira Sâmya iniciou o  
143 período, comunicando que estavam presentes as Conselheiras Alessandra, Erivã, e Elisa,  
144 assim como a Assessora Jurídica Sylvia Terra, informando também que, no dia seguinte,

145 pela manhã, acontecerá os julgamentos e, à tarde, começará o Pleno de Transição. **8.**  
146 **Avaliação do Processo Eleitoral:** A Conselheira Ramona pediu aos Conselheiros/as que  
147 dessem um retorno quanto ao anexo da Resolução da Homologação, no que se refere ao  
148 processo eleitoral, pois a Conselheira Rosa e o Conselheiro Marcelo verificaram duas  
149 incorreções, mas que deu tempo de fazer os ajustes antes de ir para o Diário Oficial da  
150 União, e se ainda verificassem algo, daria tempo de incluir na mesma retificação. Disse que  
151 elaboraram uma ata bem enxuta, informando as chapas eleitas e o mapa simples, com os  
152 números detalhados de todo o processo eleitoral, mas que ocorreu um erro na fórmula de  
153 soma e que o funcionário Wilson estava corrigindo, informando que o CFESS obteve, ao  
154 final, 21.597 votos (total referente à soma de 4.886 brancos, 350 nulos, 16.361 válidos, mais  
155 350), sendo que os votos válidos foram de 16.361, e que a Sra. Sussu estava fechando um  
156 relatório com o detalhamento do processo eleitoral, anexo à Ata. Registrou que a Assessora  
157 Sylvia levantou, no último Pleno, questões muito importantes em relação ao que se precisa  
158 aperfeiçoar no que diz respeito à propaganda eleitoral, ao financiamento de campanha, à  
159 composição das Comissões, ao fato de ter agente fiscal sendo presidente de Comissão  
160 Regional Eleitoral, e, depois, incluir as regulamentações ainda pendentes, assim como as  
161 sugestões da Conselheira Marinete, sobre o papel das redes sociais e outras questões,  
162 como o *Facebook*, lá na eleição, elementos a serem analisados e avaliados, diante do  
163 resultado obtido na eleição, extremamente positivo para o projeto político do CFESS. A  
164 Conselheira Ramona levou alguns elementos que chamaram sua atenção, referente a uma  
165 questão do Espírito Santo sobre a não atenção na leitura do Regulamento do Código  
166 Eleitoral, além de algo básico: rubricar a cédula e encaminhar o envelope em branco, o que  
167 gerou alguns problemas, que precisaram se debruçar com muito cuidado na Comissão, de  
168 forma a avaliar, do ponto de vista regimental, qual era o custo menor de tudo isso; outra  
169 questão que levantou foi o caso da Paraíba, com o ir e vir de documentos, que às vezes  
170 eram desnecessários, que a Comissão manteve a posição e o entendimento prolatado no  
171 parecer da Assessora Jurídica Sylvia. A Conselheira Esther falou sobre o ponto de vista da  
172 chapa que houve uma relação de aproximação maior com o grupo, com os conselheiros, em  
173 virtude das articulações feitas no processo eleitoral, de forma que conseguiram fazer um  
174 mapeamento e, futuramente, terão esse dado qualitativo para poderem se relacionar melhor  
175 com os CRESS; outra questão foi que a decisão acertada da Comissão Nacional Eleitoral de  
176 prorrogar o processo, em função da greve dos Correios, pois poderia ter gerado um  
177 resultado totalmente diferente; quanto ao voto por correspondência, visto que houve  
178 deliberação no último Encontro Nacional de se fazer um estudo sobre o voto eletrônico. A  
179 Conselheira Marlene disse que tiveram muitos problemas com a Comissão Eleitoral, em São  
180 Paulo, em relação a alguns entendimentos do Código Eleitoral, o que possivelmente  
181 aparecerá nas discussões do Encontro Nacional e dos Encontros Descentralizados, além de  
182 que é um estado que tem um peso significativo no cenário nacional, que teve vitórias  
183 importantíssimas e implicaram no avanço que tiveram na votação, que também houve uma  
184 campanha de voto nulo, por um conjunto de profissionais que compunham a base do  
185 CRESS, mas conseguiram um resultado de voto nulo bem inferior ao da campanha passada,  
186 dado importante e significativo. A Assessora Sylvia Terra, primeiramente, parabenizou a  
187 Comissão Nacional Eleitoral, a Ramona, a Meire e a Sussu, que fizeram um trabalho muito  
188 interessante à frente da Comissão, que tiveram muitos problemas com alguns regionais:  
189 com o Espírito Santo ocorreu problema de ordem legal, porque cometeu um ato inaceitável  
190 do ponto de vista político-jurídico, desrespeitando as determinações do CFESS e  
191 promovendo um procedimento de forma independente, o que tem de ser avaliado e discutido  
192 com a nova gestão; com o Pará, os erros cometidos foram inaceitáveis do ponto de vista  
193 jurídico e político, que podem comprometer princípios muito caros, como o da liberdade de  
194 acesso, porque não mandaram nenhum voto por correspondência, que estão escritos no

195 Código de Ética Profissional, dos quais o CFESS tem tanto apreço; com a Paraíba ocorreu  
196 uma quantidade de demandas constantes, confundindo com outros pedidos, acontecendo  
197 também alguns desencontros, no sentido de interpretação, mas não tão sérios; além de  
198 problemas que ocorreram em Alagoas. Outro ponto é que precisarão visitar o Código  
199 Eleitoral, avaliando se deverá permanecer como está, pois não podem mudá-lo a cada  
200 gestão, ou se o que ocorreu foi má interpretação das Comissões Regionais Eleitorais, não  
201 capacitadas e as assessorias jurídicas que não fazem as orientações necessárias,  
202 merecendo uma reflexão sobre quais mecanismos utilizar, propondo uma instrução  
203 normativa que regulamente as questões do Código que não estão totalmente claras,  
204 especificando procedimentos em relação a algumas disposições, quais sejam: propaganda  
205 eleitoral (debate, direito de manifestação em debates, utilização de imagem, boca de urna);  
206 utilização de recursos e financiamento; qual tipo de financiamento que é possível para as  
207 chapas; ausência de penalidades pelo descumprimento de algumas disposições, que  
208 precisam estar previstas; composição das comissões; voto eletrônico. O Conselheiro  
209 Maurílio colocou que a eleição o levou a fazer algumas reflexões, no sentido de se pensar  
210 no processo eleitoral, no contexto das comissões eleitorais, visto que aconteceram muitas  
211 dificuldades com as Comissões Regionais Eleitorais; que houve um grande acesso ao  
212 *Facebook*, além de uma grande movimentação no *Blog*; sugeriu ainda rever o calendário,  
213 pois precisam reconhecer que não é um bom período para o processo eleitoral; por fim,  
214 parabenizou a Comissão Nacional Eleitoral e, especialmente, a Assessora Jurídica Sylvia,  
215 quanto ao parecer jurídico elaborado. A Conselheira Maria Elisa disse que foi profundamente  
216 exitosa a eleição, apesar de ter sido muito tensa, parabenizando novamente a Assessora  
217 Sylvia, assim como a Comissão Nacional Eleitoral; acrescentou que recebeu muitos  
218 questionamentos sobre o porquê de o voto não ter sido eletrônico, que precisam verificar  
219 como isso pode ser viabilizado, caso contrário, ter uma resposta ampla e irrestrita para a  
220 categoria; colocou ainda sua preocupação com os votos em branco, em São Paulo, com um  
221 percentual de 25% a 30%, semelhante ao da gestão anterior. A Conselheira Marylucia  
222 reforçou a vitória nacional que ocorreu no processo eleitoral de Minas, principalmente, e do  
223 Pará, considerando que foi uma vitória histórica, porque materializa de forma muito explícita  
224 a disputa pelas tendências hegemônicas, dentro do projeto ético-político; outra questão que  
225 colocou diz respeito à dimensão ética do processo, da importância substantiva na  
226 elaboração dos pareceres, o que representou, necessariamente, uma dimensão jurídica e  
227 ético-política, solicitando que sejam socializados os 3 pareceres jurídicos elaborados com  
228 todos os/as conselheiros/as: da boca de urna, da livre expressão das chapas e da utilização  
229 da imagem. A Conselheira Juliana disse que o que chamou muito a sua atenção foi o  
230 número significativo de chapas de oposição nos estados, salientando que não sabe se é  
231 algo comum acontecer, de maneira a pensar o que isso significa, pois as oposições tinham  
232 características bastante semelhantes, além de uma questão geracional de chapas com  
233 pessoas que já estavam afastadas do conjunto, com mais tempo de formação, e outros com  
234 menos tempo, com questões que provocam os mais conservadores, aqueles que não  
235 conseguiram acompanhar o movimento dessa profissão ao longo da sua história. A  
236 Conselheira Sâmia ressaltou que as oposições ao CFESS ainda não se configuraram, pois  
237 se esperava chapas de EaD como oposição, o que não significava dizer que esse segmento  
238 não tinha votado em peso nas oposições do CFESS, que a dimensão da CNE mandar no  
239 final da gestão, seria adotar um procedimento de imparcialidade e não neutralidade, sem  
240 deixar de dialogar com a gestão; salientou também a importância do princípio ético-político  
241 de não utilização da máquina em nenhum aspecto. A Conselheira Alessandra considerou  
242 que, desde o início, pela característica de haver muitos estados em disputa, a chapa do  
243 CFESS decidiu apoiar os estados e se posicionar fortemente, tanto que se fez  
244 posicionamento público em todos os espaços possíveis, de forma a se manifestar em apoio

245 às chapas, tentando entrar fortemente na campanha, e o CFESS sabia que teria  
246 consequências, mas assumiu e foi algo muito positivo que se fez; acrescentou que  
247 ganharam a eleição em Minas Gerais, porque sabiam o tempo todo que as Seccionais  
248 tinham um potencial muito grande para ganhar, já que na sede havia duas chapas que  
249 dividiram os votos. A Assessora Cristina Abreu salientou que o grupo saiu bastante  
250 fortalecido e que, na Bahia, embora não tenha tido uma posição inscrita enquanto chapa,  
251 havia uma campanha explícita pelo não comparecimento às urnas, que era, na verdade,  
252 para não dar *quorum*, pois não conseguiu articular uma chapa e fez uma campanha pelo não  
253 comparecimento; colocou ainda sua preocupação em relação às comissões regionais  
254 eleitorais, que se percebe como um espaço frágil; parabenizou todas da Comissão Nacional  
255 Eleitoral, pois o processo mais uma vez demonstrou a firmeza com os princípios da  
256 democracia e da transparência. A Assessora Sylvia Terra deixou claro que concordou com a  
257 homologação tanto do Pará como do Espírito Santo, embora tragam elementos que terão de  
258 ser pensados e discutidos para que tal situação não mais ocorra. A Conselheira Sâmya  
259 acrescentou que passaram a ter uma única oposição no conjunto, que é a do CRESS  
260 Amazonas. **9. Avaliação da Gestão:** A Conselheira Sâmya considerou que este grupo  
261 assumiu a gestão diante de vários desafios, como o fato de ter sido a primeira vez que  
262 perderam um CRESS para a FENAS, no Pará, além de começar com a Campanha  
263 Educação não *Fast Food*, mas que foi uma das melhores gestões do CFESS com a com a  
264 curta responsabilidade de uma ganho histórico para a classe trabalhadora. Colocou ainda  
265 que perderam duas companheiras valorosas, mas em nenhum momento concordou com  
266 reflexões que colocaram sobre a responsabilidade de saída de nenhuma das duas, que uma  
267 saiu pelo fato de estar grávida e a outra por questões pessoais aliadas à dificuldade de  
268 relacionamento com o grupo, o que obviamente, sobrecarregou as companheiras que  
269 assumiram as tarefas que seriam delas; salientou também que a Conselheira Kátia foi uma  
270 pessoa fundamental nesta gestão do CFESS. Em relação às assessorias, disse que sem  
271 elas não teriam condições de atuar, além de um perfil de companheirismo, tecendo elogios a  
272 todos que atuaram, fez um destaque também das coordenadoras de comissão, assim como  
273 outros agradecimentos aos Conselheiros/as. Concordou que a marca da gestão foi,  
274 realmente, a aproximação dos movimentos sociais, considerando que as mediações que  
275 conseguiram fazer é porque o trabalho permeou não só o CFESS Manifesta, mas as três  
276 agendas do CFESS, pois tudo foi voltado para o exercício ou experiências das assistentes  
277 sociais com os movimentos sociais, que nunca perderam de vista que estão fazendo política  
278 dentro de uma autarquia que precisa de inúmeras mediações. Falou também sobre o  
279 *Facebook*, que deu uma maior visibilidade das ações do CFESS, que as redes sociais  
280 contribuíram muito. A Conselheira Rosa comentou que a gestão continuou o enfrentamento  
281 de todas as gestões anteriores, no sentido de fazer um Conselho Profissional, com um papel  
282 político para além da profissão, que não faltou trabalho e dedicação, com a certeza que tudo  
283 o que fizeram teve impacto direto na vida dos/das assistentes sociais; disse que duas  
284 palavras a acompanharam durante os 3 anos de gestão: urgências e pendências, mas que  
285 todo o esforço feito também se refletia nas orientações e posicionamentos do CFESS. A  
286 Conselheira Maria Elisa frisou como a gestão foi comprometida, envolvida com os trabalhos  
287 das comissões, os trabalhos dos GTs, dando resposta às demandas que já estavam,  
288 historicamente colocadas e democraticamente construídas, que precisam dar mais  
289 visibilidade para que se continue nessa dinâmica e que, talvez, a próxima gestão possa  
290 avaliar, a possibilidade de a Revista Inscrita ser *on line*, uma forma de mostrar o  
291 posicionamento da nossa categoria, como o CFESS Manifesta; disse ainda que o sucesso  
292 obtido também se deu pelo apoio dos/as assessores/as do CFESS, que são especialistas  
293 nas suas áreas e dão absoluta segurança aos Conselheiros/as. O Conselheiro Maurílio  
294 considerou que houve uma grande contribuição de todos/as e, principalmente, da

295 Conselheira Sâmya na presidência; fez uma avaliação muito positiva da gestão na  
296 perspectiva da continuidade, algo muito fundamental; destacou que há um excesso de  
297 tratamento político do CRESS e do CFESS, de forma a alguns militantes tratarem a entidade  
298 mais como um partido político, mesmo sendo um espaço de militância, de inserção política;  
299 fez uma autoavaliação, que apesar de passar só por um GT, o Sociojurídico, foi algo bem  
300 tumultuado, também participou de muitas organizações dos eventos, o que possibilitou um  
301 contato com tais questões; colocou também uma visão positiva e extraordinária na  
302 coordenação da Conselheira Marylucia, na Comissão de Ética e Direitos Humanos,  
303 fundamental, com sua capacidade intelectual, e, da Conselheiras Marinete, na Comissão da  
304 Seguridade Social; também não podia deixar de mencionar que precisam assumir que há  
305 uma incompletude nas demandas e nas respostas do CFESS, mas que a gestão conseguiu  
306 estabelecer uma relação horizontal e de respeito com os CRESS; finalizou afirmando que  
307 será uma grande responsabilidade permanecer na próxima gestão, de maneira a tentar  
308 responder na mesma perspectiva de indicação de continuidade e confiança. A Conselheira  
309 Kátia também considerou que o momento, realmente, de finalização do processo, mas com  
310 continuidade, que começarão a gestão com um grande desafio, que são os ideais, que  
311 souberam lidar com os desafios e com os enfrentamentos apresentados, que a Conselheira  
312 Sâmya teve o mérito de fazer uma gestão compartilhada com todos/as, destacando, em  
313 especial, o papel das Conselheiras Juliana e Esther, que vão participar da próxima gestão e  
314 levar elementos extremamente importantes; que a gestão teve um enfoque muito forte com  
315 os Conselhos Regionais, nas visitas de orientação que foram ampliadas pelas avaliações  
316 que o Conselho Fiscal trouxe para o debate coletivo, fez um agradecimento especial para  
317 todas as assessorias do CFESS, que transmitem uma confiabilidade política, como a da  
318 Comunicação, que deu um *up grade* na qualidade das produções, além da Assessora  
319 Especial Cristina, pelo conhecimento que tem dos processos, da história do Conjunto; que  
320 ainda terão muitos desafios a serem cumpridos, como a ampliação do quadro de pessoal do  
321 CFESS. A Conselheira Esther reiterou que a gestão coordenada pela Sâmya foi  
322 fundamental, que a credibilidade, a confiança, a firmeza e o posicionamento dela não se  
323 alteraram, qualidades que deu a ela toda a segurança; que a experiência de estar no CFESS  
324 foi um aprendizado também coletivo; colocou também que um dos maiores desafios será o  
325 de o CFESS se inserir num espaço de luta, de composição com todas as forças políticas, de  
326 forma a dar respostas qualificadas ao processo de organização do coletivo de trabalhadores  
327 no âmbito do SUAS, concluindo que foi um momento de grande aprendizado coletivo a ser  
328 canalizado para qualificar as ações do conjunto, que precisam zelar pelo patrimônio  
329 construído. A Conselheira Marylucia começou a falar sobre a Comissão de Ética,  
330 agradecendo ao Conselheiro Maurílio e às companheiras Maria Elisa, Sâmya, Alcinélia,  
331 Janaíne, que compartilharam a condução da coordenação, além do apoio das Assessoras  
332 Cristina, Adriane e, em especial, da Assessora Jurídica Sylvania Terra e da Conselheira Erivã,  
333 que assumiu tarefas diretamente relacionadas com a ética, o que é importante  
334 considerarem, além de darem continuidade ao processo de muitas conquistas de gestões  
335 anteriores; disse que a gestão avançou significativa e teoricamente no sentido do acesso na  
336 página do CFESS, como a produção do Código em Braille da lei, o áudio-livro, imaginando  
337 que talvez ninguém tenha percebido o quanto essa questão mexe com as pessoas.  
338 Salientou ainda que a campanha de gestão foi muito bem aceita, e que ficou inquieta  
339 durante a gestão no que se refere ao julgamento dos recursos éticos e o lugar que assumem  
340 como condição precípua do CFESS, que envolve todo um processo que abrange muitas  
341 questões que precisam ser aprimoradas, que ficou materializado como desafio que a ética,  
342 assim como os direitos humanos, precisavam cada vez mais ser internalizados pelas outras  
343 comissões, agradecendo o aprendizado e dizendo do orgulho de ter compartilhado da  
344 gestão e que estará à disposição de todos/as. A Assessora Cristina Abreu destacou na sua

345 avaliação que o momento do coletivo sempre foi muito importante e, em relação às  
346 atividades realizadas pela gestão, quando deram início ao relatório e começaram a ver tudo  
347 o que foi feito durante o ano, é que tiveram a dimensão do quanto se fez; salientou que a  
348 gestão começou com três grandes questões: da campanha da EAD, da questão das 30  
349 horas e da questão da realização do CBAS, mas que houve um trabalho coletivo, como a  
350 aproximação com os movimentos sociais; falou também sobre a dedicação da Conselheira  
351 Sâmya, agradeceu a confiança que lhe foi colocada, colocando-se à disposição para os  
352 próximos capítulos. A Conselheira Juliana disse que algo importante era marcarem de onde  
353 se fala "*Tempo de Luta e Resistência*", o que continuará, pois falaram de um momento  
354 histórico de barbáries, num contexto histórico que criminaliza as lutas e que fetichista cada  
355 vez mais as relações sociais; também falou sobre algo que chamou muito sua atenção,  
356 destacado na fala da Conselheira Esther, que o CFESS herdou uma direção social e política  
357 da profissão, o que não é pouca coisa, que é crítica, que é ousada, que é muito corajosa  
358 diante desse cenário atual tão triste; que tem clareza da posição do CFESS, no sentido de  
359 ter argumento para sustentar suas posições, como da EAD e a questão do depoimento sem  
360 dano; avaliou como muito positiva a questão da discussão e dos eventos, das publicações  
361 que fizeram do serviço social na educação, o que conseguiu movimentar a categoria;  
362 destacou que assumir a coordenação do Colacats, nas relações internacionais, também é  
363 resultado de um trabalho e de uma articulação, que o GT da Gestão do Trabalho, com todos  
364 os problemas que teve obteve um resultado positivo, o que mostra que as reivindicações  
365 não são de fato corporativistas, destacando que deixaram um CFESS mais organizado e  
366 com mais firmeza política, agradecendo a cada um por tudo o que viveram. A Assessora  
367 Especial Adriane Tomazelli considerou que foi uma experiência pessoal e profissional  
368 inigualável, agradecendo pela confiança depositada e reforçando o papel dos/das  
369 funcionários/as do CFESS. A Conselheira Marlene disse estar vivendo um exercício de  
370 construção dos projetos sem desconstruir o seu compromisso com o CFESS e com o  
371 Conjunto, que se sente feliz com o que construíram até o momento, que deixaram um  
372 legado muito grande, que é de posições políticas, de construção, de sistematização, que é a  
373 relação que estabeleceram com todas as diferenças existentes, que foi onde viveu o  
374 significado de unidade com diversidade, ou seja, respeitar as particularidades de cada um,  
375 que a presença das Assessoras Sylvia e Cristina foi fundamental para o seu crescimento,  
376 principalmente a da Sâmya, que lhe deu lições muito importantes. A Conselheira Erivã  
377 colocou que foi visível o avanço em termos das ações e do que conseguiram concretizar  
378 como gestão, que tiveram avanços importantes que precisavam ser registrados, que deram  
379 passos largos e importantes que refletiram, de fato, uma conquista e um avanço na gestão;  
380 falou também que o grupo alcançou muito em função da direção da Conselheira Sâmya, em  
381 termos do seu potencial político e humano; que foram capazes de construir uma gestão que  
382 enfrentou e amadureceu com as suas tensões internas; também fez menção às  
383 companheiras assessoras, que não é apenas uma assessoria técnica de qualidade, mas  
384 politicamente compromissadas e responsáveis com a luta da categoria, colocando que  
385 estará sempre disponível. A Assessora Jurídica Sylvia Terra fez comentários em relação aos  
386 avanços conquistados pela gestão, que criaram muitas coisas interessantes do ponto de  
387 vista político e afetivo, que tiveram conflitos, que tiveram divergências e cresceram  
388 profundamente no processo. Falou que se sente extremamente orgulhosa de trabalhar no  
389 CFESS e poder contribuir politicamente. A Conselheira Alessandra mencionou que três  
390 pessoas foram muito importantes para ela nos processos do CFESS: a Conselheira Maria  
391 Elisa, durante o processo do GT Educação, pela sua dedicação, postura e compromisso; as  
392 Conselheiras Rosa e Marinete, que foi muito próxima a elas nas comissões que esteve  
393 presente, agradecendo imensamente a todos. A Conselheira Raimunda reiterou a  
394 necessidade de ampliação do quadro de funcionários, que é um dado objetivo que, com a



395 decisão política do CFESS de redução de carga horária, se mostra mais necessário;  
396 salientou também que foi capaz de dar uma enxugada no número de propostas, o que se  
397 deu pela contratação do Assessor Jurídico Vitor, que assumiu mais as questões no campo  
398 jurídico-administrativo; citou ainda a importância da Conselheira Kátia no papel de fazer a  
399 transição de uma gestão para outra. Finalizou dizendo da sua crença nas pessoas, no grupo  
400 e na militância. Foi finalizado o período. **No dia doze de maio, no período da tarde, 10.**  
401 **Assuntos Jurídicos:** a Assessora Sylvania Terra começou a tratar dos Pareceres nº 31 e nº  
402 32, esclarecendo que estão juntos, porque não poderia colocar a situação administrativa  
403 junto com a ética da forma como aparecem, mas que dividirá depois. A Assessora Jurídica  
404 Sylvania Terra informou que, na semana anterior, foi ao CRESS 10ª Região/RS, para fazer  
405 uma capacitação sobre a questão do novo Código Processual de Ética, tendo feito um  
406 quadro com as novas alterações, tendo surgido várias dúvidas muito interessantes, que são  
407 desdobramentos do Código, de forma que a nova gestão terá de pensar em mecanismos.  
408 Deu início à apresentação dos pareceres, referente ao Parecer n. 32, no qual a Agente  
409 Fiscal do CRESS da 1ª Região, Edith Graziela, encaminha ao CFESS diversas denúncias  
410 em relação a fatos ocorridos na Gestão 2012/2014, cuja presidência, até 15 de maio de  
411 2014, estava sob a responsabilidade do Assistente Social Conselheiro Augustinho Soares,  
412 explicando mais detalhes. Esclarece que foi expedida a Portaria n.16, que instaura  
413 procedimento de averiguação de denúncia de irregularidades, no âmbito do CRESS da 1ª  
414 Região/PA, nomeando os membros que irão compor a comissão respectiva para a apuração  
415 dos fatos e efetivação dos procedimentos cabíveis, citando as providências a serem  
416 adotadas. Ao final, sugeriu fazer uma verificação no CRESS em relação a essas denúncias,  
417 pois foi dada a impressão de que gastaram todos os recursos do CRESS no final da gestão  
418 e revogaram a decisão de não haver visita de fiscalização no período de transição, de forma  
419 que só a nova gestão decidiria sobre as novas visitas. Passou à leitura do segundo parecer,  
420 que relata que os conselheiros/as desincompatibilizados/as presenciaram outras  
421 conselheiras a proferirem diversas acusações contra a Agente Fiscal Meire Jane, que lavrou  
422 boletim de ocorrência, por entender ter sofrido ameaça e desrespeito em seu ambiente de  
423 trabalho. Concluiu opinando pelo desaforamento da denúncia apresentada diretamente ao  
424 CFESS e pela denunciante, Edith Graziela, contra o Assistente Social Augustinho Belo, a  
425 Sheila Veiga e a Daniela Melo; submetendo o presente parecer à apreciação do Conselho  
426 Pleno do CFESS e, caso fosse aprovado, opina por remeter cópia para a Presidente do  
427 CRESS da 1ª Região/PA e para o CRESS, para o desaforamento da denúncia, o  
428 cumprimento da decisão do CFESS, quanto ao processamento regular da denúncia em seu  
429 âmbito de jurisdição, além de encaminhar cópia à denunciante e aos denunciados,  
430 esclarecendo mais detalhes sobre os pareceres e os motivos de ter separado em dois. A  
431 Conselheira Sâmya colocou como encaminhamento a aprovação dos dois pareceres. **11.**  
432 **Apresentação de e-mail, encaminhado por Janilma Barros da Silva:** A Conselheira  
433 Sâmya apresentou aos Conselheiros o *e-mail*, encaminhado pela Janilma, procedendo à  
434 leitura, no qual expõe que estão aguardando resposta sobre a posse da nova gestão, pois o  
435 Sr. Agostinho, atual Presidente do CRESS 1ª Região/PA, comentou com uma assistente  
436 social da base que não dará posse à Diretoria eleita e que estiveram no CRESS e não  
437 obtiveram resposta e que a transição acontecerá nos dias 12 e 13 de maio. Informou que  
438 conversou com a Assessora Jurídica Sylvania e decidiram enviar um *e-mail* ao CRESS,  
439 solicitando, com urgência, ao Presidente, a confirmação da data, horário e local da posse da  
440 nova gestão eleita, mas ainda não obtiveram resposta, que também responderam o *e-mail*  
441 da Janilma informando que solicitaram ao CRESS tais informações, e explicando mais  
442 detalhes, da forma como o Pleno teria que proceder. A Assessora Sylvania Terra considerou  
443 que eles terão de fazer o ato de solenidade e, caso o CRESS não compareça, terá que ser  
444 denunciado e dizer que estão se empossando, porque independe deles para tomarem

445 posse, pois há uma questão do Código que estabelece que a gestão anterior dará posse,  
446 mas se a gestão anterior se negar, vão ser empossados do mesmo jeito, porque existe uma  
447 eleição com homologação do resultado, todavia precisariam ver o procedimento específico  
448 que se deve adotar. Ficou decidido que aguardariam a posição para decidirem. **12.**  
449 **Denúncia Ética que envolve a Assistente Social Lilian da Silva Gomes Melo:** a  
450 Conselheira Sâmya informou sobre duas situações que acabaram demandando uma  
451 denúncia ética, envolvendo a Assistente Social Lilian, que foram para o CFESS e  
452 desafortunadas para outro CRESS, a questão de que, enquanto está tramitando perante a  
453 Comissão de Ética, não há problema de a Lilian permanecer no CFESS, caso contrário, terá  
454 de se afastar com publicação no Diário Oficial, devendo a conselheira Lilian ser esclarecida  
455 sobre todas as questões e do afastamento, que é obrigatório, na hipótese de ser instaurado  
456 o processo. A Conselheira Maria Elisa salientou que se tratava de uma questão muito  
457 sigilosa e teriam que manter reserva do ponto de vista ético. O Conselheiro Maurílio  
458 considerou que no Pleno foi dito que precisavam conversar com a Conselheira que seria  
459 empossada para colocar tal questão, disse que leu todo o material e, de fato, era muito ruim  
460 a denúncia que o CRESS ofertava ao Sindicato dos Jornalistas, ficando muito preocupado  
461 porque a denúncia da esposa do jornalista foi direta para o CFESS, não passou pelo  
462 CRESS. A Conselheira Esther colocou que ficou pensando que tipo de ação seria possível  
463 realizar ainda na gestão atual. O Conselheiro Maurílio disse que a conversa com a  
464 Assistente Social Lilian deverá ser feita depois da posse, pois já conversaram no Pleno. **13.**  
465 **Contrato da Cortez - Aditivo do 11º Contrato do Conselho Federal e a Cortez Editora:** A  
466 Conselheira Sâmya salientou que a Conselheira Marinete não estava presente, mas colocou  
467 no *e-mail* que não deveria ser um aditivo, e sim um novo contrato pela mudança do título, de  
468 maneira que fariam a leitura do documento e a Assessora Jurídica Sylvia tentaria ajudá-los.  
469 A Conselheira Erivã procedeu à leitura da Manifestação Jurídica nº. 31/2014. Após várias  
470 manifestações (págs. 232 a 242), a Assessora Sylvia sugeriu que, como se trata de uma  
471 obra atualizada, terá de se fazer um novo contrato para contextualizar todas as questões  
472 colocadas. A Conselheira Sâmya propôs também como encaminhamento passar para o  
473 Assessor Vitor, que chegará no dia 17 próximo, com todas as explicações, ficando a  
474 Assessora Sylvia responsável por conversar com ele. **14. Encaminhamentos das**  
475 **Comissões. 14.1. COFI:** A Conselheira Rosa passou para a apresentação dos *slides*,  
476 esclarecendo que o último *slide* ainda não estava pronto, que havia três pontos incompletos,  
477 mas que precisavam ser pautados no Pleno, além de acrescentar outras demandas e  
478 algumas deliberações novas. A Conselheira Sâmya aproveitou para comunicar que além do  
479 Código em Braille, havia chegado o áudio-livro, com 80 minutos, uma narração do Código da  
480 Lei, com matéria disponível no *site*, comunicando ainda que, no dia seguinte, será a data  
481 para chegar a Brochura do Sociojurídico e, no dia 14, a da incompatibilidade do Serviço  
482 Social e o Ensino a Distância, volume 2. A Conselheira Rosa salientou que precisavam dar  
483 resposta ao documento do Ministério da Saúde, quanto a proposta de contrato de convênio  
484 a ser encaminhada ao DEGETS/Ministério da Saúde, mas que continuarão à disposição  
485 para colaborações. Foi aprovado o encaminhamento. Apresentou outro documento que  
486 precisava de resposta, sobre os cargos de nível médio, pois, com a publicação da  
487 Resolução do SUAS/CNAS, definindo as ocupações de nível médio e fundamental,  
488 reconhecidas pelas SUAS como trabalhadores da assistência, adquiriu um peso maior,  
489 assim a COFI propunha enviar documento aos CRESS, o qual passou à leitura. A  
490 Conselheira Esther fez alguns questionamentos sobre a Classificação Brasileira de  
491 Ocupações (CBO). A Conselheira Erivã referendou a importância que tem tal sistematização  
492 para não só deixarem para próxima gestão, mas pensarem como aprofundar esse processo,  
493 inclusive na relação com os CRESS. O Conselheiro Maurílio sugeriu colocar algo mais  
494 específico aos CRESS, no que tange ao acompanhamento dessas atuações. A Conselheira

495 Rosa propôs que poderiam acrescentar um pouco do que foi colocado no seminário da COFI  
496 e adaptar para ficar mais objetivo. A Assessora Sylvia disse que acompanha há mais de  
497 duas décadas essa discussão, fazendo alguns relatos e algumas considerações, que era  
498 algo que devia ser analisado conjuntamente não só quanto à denominação, mas também a  
499 atribuição e que ficou espantada com a quantidade de legislação a respeito. A Conselheira  
500 Esther esclareceu que tudo tem a ver com o mercado de trabalho, que a Resolução vem  
501 tentar unificar para identificar uma nomenclatura comum para todos esses trabalhadores, de  
502 dar uma orientação nacional que unifique a função de nível médio dentro do SUAS, porque  
503 não existe e, inclusive, se fala em incentivar, no âmbito da formação da educação, a criação  
504 de cursos de nível médio para formar trabalhadores, sendo outro debate. A Assessora  
505 Cristina considerou que a Resolução define também as características de todas as  
506 ocupações reconhecidas no âmbito do SUAS, sendo necessário dialogar com essas outras  
507 profissões. A Conselheira Marlene ficou surpresa quando viu a normativa e destacou a  
508 necessidade de discutir a questão e seus impactos, no FNTSUAS. **14.2. Comissão de**  
509 **Formação:** a Conselheira Juliana pautou a publicação do volume II do documento da  
510 incompatibilidade do Serviço Social e o EaD, e que a Comissão havia definido a divulgação  
511 do documento articulada com a realização de uma audiência pública e uma coletiva de  
512 imprensa para dar mais acessibilidade a ele, que precisarão retomar algumas questões  
513 relativas a esse processo, que foi uma deliberação do Encontro Nacional, no sentido de os  
514 CRESS indicarem quantas brochuras iriam adquirir, podendo gerar um total de 63 mil  
515 impressões, todavia, esclareceu que, por uma questão do processo de licitação do CFESS  
516 de outras brochuras impressas no final da gestão, conseguiram imprimir somente 24 mil, que  
517 deverão ser divididas e enviadas aos CRESS. O Assessor de Comunicação Rafael Werkena  
518 colocou sua preocupação em relação à forma que divulgarão esse documento, em virtude  
519 dos acontecimentos ocorridos durante a Campanha “Educação não é *Fast Food*”, devendo  
520 avaliar o formato do documento, além de pensar em alternativas de como chamar a atenção  
521 para sua divulgação, achou positiva a ideia da audiência pública e da coletiva de imprensa.  
522 A Conselheira Sâmia encaminhou no sentido de que o documento não seja publicado com  
523 matéria, como os demais, de que sejam guardados os 24 mil exemplares impressos para  
524 aguardar a nova licitação para a impressão dos demais exemplares, além de se estudar as  
525 estratégias de divulgação com a nova gestão. **14.3. Comissão ADM-FIN:** A Conselheira  
526 Kátia informou que, no Pleno anterior, houve uma proposta de organograma do CFESS, mas  
527 que houve questionamentos, então foi sugerida a contratação de especialista para realizar  
528 essa tarefa, devendo, portanto, enviar ofício ao TCU, pedindo prorrogação de prazo para  
529 entrega do relatório de gestão, até 30 de junho. Sinalizou que a próxima gestão deve  
530 aperfeiçoar o organograma. Outro informe foi sobre a indicação quanto à mudança de  
531 atribuição no GT arquivamento entre os funcionários Gleyton e o Jarbas, sendo acatada por  
532 todos/as. **15. Informes:** A Conselheira Juliana comunicou sobre sua participação na reunião  
533 na Comissão da Verdade do ANDES/RJ, e que uma representante do Sindicato dos  
534 Metalúrgicos de São José dos Campos/SP informou sobre um grupo de pesquisa que busca  
535 resgatar a história dos operários perseguidos durante a ditadura militar, oportunidade em  
536 que ela apresentou o projeto do CFESS “Serviço Social – Memórias e Resistências contra a  
537 Ditadura Militar”. Disse que foi definida a realização de um evento nacional, a ser realizado  
538 em Brasília, sendo precedido de três encontros preparatórios regionais, no Rio de Janeiro,  
539 São Paulo e em um estado do Nordeste, a ser definido. O encontro terá como referências  
540 principais: o marco da memória, partindo dos acontecimentos cotidianos; a discussão da  
541 responsabilização pelos crimes de tortura; e o debate sobre a eleição da lei de anistia. Foi  
542 solicitado a ela que enviasse, para o professor que coordena a Comissão do ANDES, uma  
543 síntese do projeto do CFESS para que coloque na memória da reunião. Sugeriu que a  
544 próxima Comissão de Ética e Direitos Humanos deverá pensar em se inserir nessa

545 articulação. **16. Julgamento do Recurso Ético:** a Conselheira Sâmya informou que  
546 acontecerá no dia seguinte, às 10 horas e às 14 horas, no Carlton Hotel, o julgamento do  
547 Recurso Ético n. 09/2012, propondo que fossem definidas as pessoas que participaram do  
548 primeiro julgamento, ou seja, as Conselheiras Alcinélia, Erivã, Sâmya, Marlene, Heleni,  
549 Maria Elisa e Ramona, ficando em *stand by*, as Conselheiras Rosa e Maryluca. Não  
550 havendo mais o que tratar, a Presidente Sâmya deu por encerrada a reunião do Conselho  
551 Pleno.

552

Brasília, 12 de maio de 2014.

Sâmya Rodrigues Ramos  
Presidente

Esther Luíza de Souza Lemos  
2ª Secretária